

IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA

Maria Majaci Moura da Silva¹, Célia Ribeiro do Nascimento²

1. ¹Profª. Drª. UFPI/CTT majaci@ufpi.edu.br
2. ²Profª Esp. da UFPI/CTT - celiaribeironascimento@gmail.com

Palavras Chave: Resíduos sólidos, Coleta Seletiva e Educação ambiental.

Introdução

Este artigo é resultado de um projeto implantando e executado a partir um programa de coleta seletiva dos resíduos sólidos, no Colégio Técnico de Teresina (CTT), que faz parte da Universidade Federal do Piauí. O referido artigo teve como objetivo desenvolver atividades de mobilização social, visando a participação e o envolvimento da comunidade universitária para o equacionamento e a implantação de um plano de gestão integrada dos resíduos sólidos gerados no CTT. A gestão de resíduos sólidos no Brasil nos últimos anos tem recebido, embora de forma incipiente, atenção por parte do poder público. O crescimento acelerado das metrópoles fez com que as áreas disponíveis para colocar o lixo se transformassem em grandes loteamentos residenciais ou construção de parques industriais. A coleta seletiva consiste em separar o lixo seco e reciclável (papel, embalagens longa vida, latinhas e metais, plástico e vidro) do lixo úmido (restos de alimentação e papel de banheiros), (Philippi Junior, 2001 p.54). Desta forma, para atuar na solução dessa problemática, por meio do fortalecimento das ações propostas no manual de educação ambiental e mobilização social em saneamento do MMA, que inicia com a promoção da sensibilização por parte da população. O CTT, através de uma ação conjunta do Núcleo de Educação Ambiental e da disciplina Educação Ambiental tem gerenciado os resíduos sólidos de forma integrada

Resultados e Discussão

Os recursos metodológicos utilizados no desenvolvimento do trabalho foram através de consulta a livros, site de pesquisa na internet, a construção do folder de informação e realização das palestras no Colégio Técnico, visando enfatizar a importância da coleta seletiva. O trabalho foi desenvolvido no espaço interno do Colégio, mostrando alternativas para amenizar essa problemática, através do desenvolvimento de práticas de educação ambiental, visando mostrar para a comunidade acadêmica a importância do gerenciamento dos resíduos sólidos. Os resultados obtidos neste trabalho permitiram observar que existem algumas alternativas que podem ser adotadas pelos órgãos governamentais, e pelos consumidores que vivem em tempo integral no interior do colégio, de maneira geral, para que possam obter um melhor controle dos resíduos como: utilizar as denominações dos três erros que são: reduzir, reutilizar e reciclar. Como resultado foi efetivada a compra de coletores seletivos de fibra de várias cores para o Campus e distribuídas em vários locais. Os resíduos são selecionados dentro do campus. A coleta seletiva apresenta-se como uma excelente proposta para dar oportunidade à comunidade acadêmica, seja com uma simples mudança de comportamento ou com o aprendizado mais técnico,

visando o desmembramento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Conclusões

Diante dos resultados obtidos, constatou-se que uma parcela expressiva da comunidade acadêmica, ainda não tem consciência dos perigos resultantes da exposição dos resíduos sólidos urbanos. Vale Ressaltar que para melhorar a qualidade de vida e o meio ambiente é necessário tomar atitudes que favoreçam os tratamentos adequados dos resíduos sólidos. Nesse sentido, a sociedade deve pressionar o poder público a implantar ações voltadas para a preservação do meio ambiente e a saúde da população. Concluiu-se, portanto, que os resíduos são coletados mais transportados de forma incorreta, em caminhões abertos, jogando resíduos durante o percurso. Necessitando, portanto do desenvolvimento de práticas efetivas e permanentes de educação ambiental para a comunidade acadêmica.

- BROLLO, M.J.; SILVA, M.M. **Política e Gestão Ambiental em resíduos sólidos: revisão e análise sobre a atual situação no Brasil**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 21., 2001, João Pessoa: ABES, 2001.p. 1-27
- DERMAJORIVIC, J.; BESN, G.R.; RATHSAM, A.A. **Os desafios da gestão compartilhada de resíduos sólidos face à lógica do mercado**. 2005. Disponível em: < <http://WWW.anpspas.or.br>>. Acesso em outubro de 2013.
- LIMA, L. M. Q. **Lixo: tratamento e biorremediação**. São Paulo; Hemus, 2004.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente. **“Guia para elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos”**. Brasília, DF, 2011.
- OLIVEIRA, M. V. C. , CARVALHO, A. R. **Princípios básicos do saneamento do meio**. São Paulo: SENAC, 2010.
- PHILIPPI JÚNIOR, A. **Sistema de resíduos sólidos: coleta e transporte no meio urbano**. 186f. (Dissertação (Mestrado)-Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo 2007
- _____. **A. Lixo e Saneamento: 500 anos na região mais desenvolvida do país**. In: SEMNÁRIO LIXO E CIDADANIA: REGIÃO DA GRANDE ABC, 1., 2001, São Paulo. Anais... São Paulo: consorcio Intermunicipal da região do grande ABC, 2001. p. 22-60.
- SATO, M. **Resíduos sólidos e educação ambiental**. In: BIDONE, F.R.A. (Org.) **Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos urbanos**. Rio de Janeiro: ABES, 1999.p. 58-64.